

DataGuia:

Serviços

Atividade de prestação de serviços compreendeu 1,4 milhão de empresas ativas em 2020

No ano de 2020, o segmento de prestação de serviços não financeiros englobou um total de 1,4 milhão de empresas ativas, as quais empregaram cerca de 12,5 milhões de pessoas e despendeu aproximadamente R\$ 373,5 bilhões em salários, retiradas e outras formas de remuneração. As empresas desse setor alcançaram uma receita operacional líquida de R\$ 1,8 trilhão, contribuindo com um valor adicionado de R\$ 1,1 trilhão para a economia.



1,4 M

Empresas ativas



1,8 T

Receita Operacional
Líquida



12,5 M

Pessoas ocupadas

Fonte: PAS 2020 - IBGE

Empresas do setor de serviços registraram uma receita bruta total de 2,0 trilhões de reais. Deste valor, 97,2% foram provenientes exclusivamente das atividades de serviços, o restante da receita correspondeu a atividades secundárias, como a revenda de mercadorias e produtos de fabricação própria.

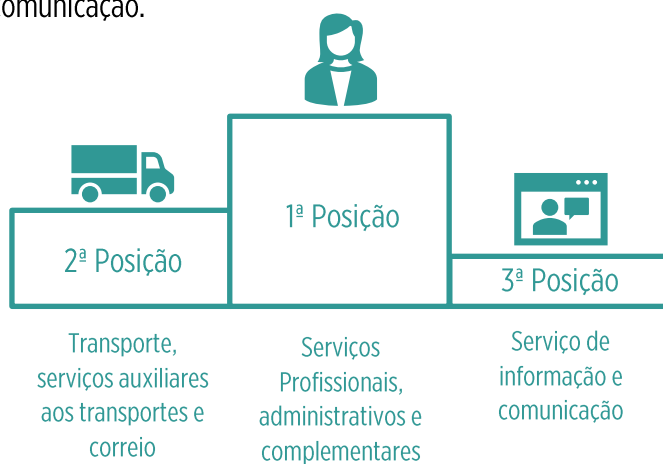
Distribuição da receita operacional líquida na prestação de serviços não financeiros (%)

| Serviços | 2011 | 2020 |
|---|-------|-------|
| Prestados principalmente às famílias | 10,3% | 9,2% |
| Informação e Comunicação | 26,2% | 21,9% |
| Profissionais, administrativos e complementares | 26% | 28,4% |
| Transporte, auxiliares a transporte e correio | 28,2% | 28,1% |
| Imobiliários | 2,5% | 2,7% |
| Manutenção e reparação | 1,6% | 1,5% |
| Outros | 5,1% | 8,2% |

Fonte: PAS 2020 - IBGE



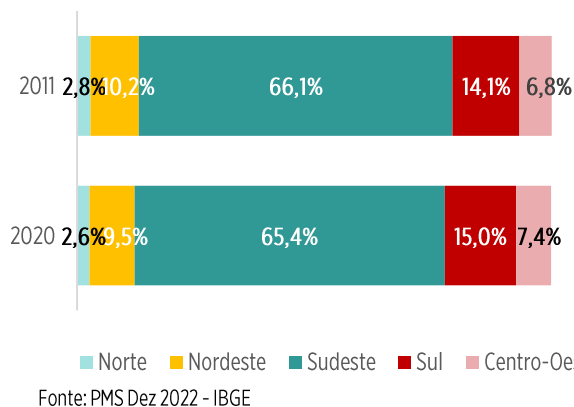
As maiores participações nas receitas operacionais líquidas na prestação de serviço em 2020, são dos segmentos Serviços Profissionais, administrativos e complementares, Transporte, serviços auxiliares aos transportes e correio, e por fim, Serviço de informação e comunicação.



Fonte: PAS 2020 - IBGE

O segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio liderou a receita bruta de serviços nas Regiões Norte, Centro-Oeste e Sul. Enquanto isso, o segmento de Serviços profissionais, administrativos e complementares foi o principal responsável pela receita bruta nas Regiões Nordeste e Sudeste. Esse setor teve um crescimento significativo em participação em todas as Grandes Regiões ao longo dos últimos 10 anos.

Distribuição da Receita operacional líquida, por Grandes Regiões



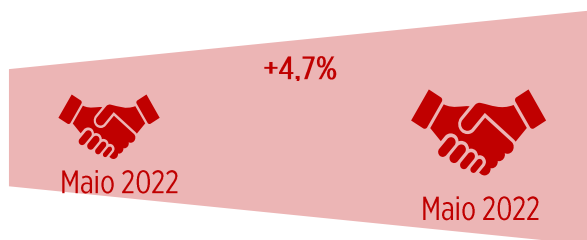
DataGuia:

Serviços

Em maio de 2023, o setor de serviços no Brasil apresentou um avanço de 0,9% em relação ao mês anterior, após uma queda de 1,5% em abril. Com esse desempenho, o setor de serviços está 11,5% acima do nível registrado em fevereiro de 2020, antes da pandemia, e 2,0% abaixo do ponto mais alto da série histórica, alcançado em dezembro de 2022.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sem ajuste sazonal, o volume total de serviços registrou a vigésima sétima taxa positiva consecutiva, crescendo 4,7% em maio de 2023.

Variação crescimento do volume de serviços



Fonte: PMS Maio 2023 - IBGE

Empresas de prestação de serviços empregam aproximadamente 12,5 milhões de pessoas

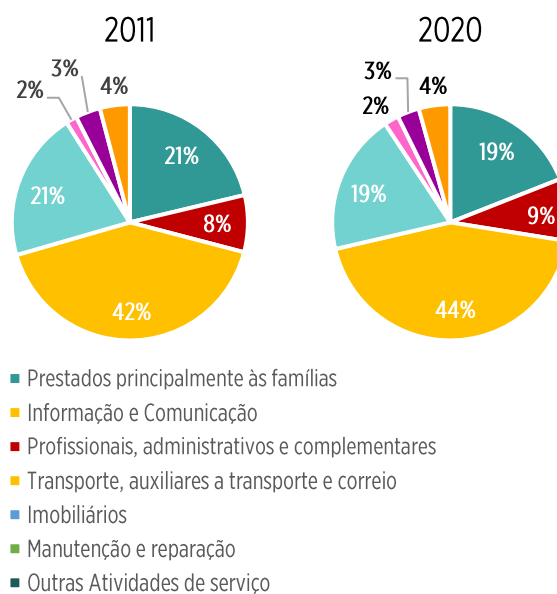
Em 2020, o universo de empresas da prestação de serviços empregou um total de 12,5 milhões de pessoas. Embora o setor tenha crescido 9,8% em 10 anos, houve uma redução de 313,4 mil pessoas (-2,4%) entre 2019 e 2020, período marcado pelos efeitos da quarentena imposta pela pandemia de COVID-19.

O segmento de Serviços profissionais, administrativos e complementares foi o maior empregador desde 2011, com um total de 5,5 milhões de pessoas empregadas em 2020, representando um aumento de 745,6 mil pessoas nesse período.



Esse segmento também teve o maior aumento em comparação com 2019, adicionando 237,9 mil vagas, impulsionado principalmente pela atividade de Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra, que gerou 143,1 mil vagas entre 2019 e 2020.

Distribuição percentual de pessoal ocupado nas empresas prestadoras de serviços não financeiros



Fonte: PAS 2020 - IBGE


Entre 2011 e 2020, o setor de serviços apresentou uma queda no número médio de pessoas empregadas, passando de 10 para 9 trabalhadores por empresa. Enquanto os segmentos de Serviços prestados principalmente às famílias e Serviços de manutenção e reparação mantiveram seus portes inalterados, os demais setores tiveram redução no porte médio.

DataGuia:

Serviços

Em relação à remuneração média dos trabalhadores, houve uma diminuição geral ao longo desses 10 anos, caindo de 2,5 salários-mínimos (s.m.) para 2,2 s.m. No entanto, o segmento de Outras atividades de serviços foi uma exceção, com um aumento das remunerações pagas, impulsionado pela atividade de Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar, que registrou um incremento de 5,0 para 5,3 s.m. no período analisado.

Indicadores selecionados de emprego, por segmentos dos serviços

| | 2011 | 2020 |
|---|---|---|
|  Total | 10 Média de pessoas ocupadas 2,5 salários médio mensal (S.M) | 9 Média de pessoas ocupadas 2,2 salários médio mensal (S.M) |
|  Serviços prestados principalmente às famílias | 7 Média de pessoas ocupadas 1,5 salários médio mensal (S.M) | 7 Média de pessoas ocupadas 1,4 salários médio mensal (S.M) |
|  Serviço de informação e comunicação | 10 Média de pessoas ocupadas 5,5 salários médio mensal (S.M) | 9 Média de pessoas ocupadas 4,5 salários médio mensal (S.M) |
|  Serviços profissionais, administrativos e complementares | 14 Média de pessoas ocupadas 2,2 salários médio mensal (S.M) | 11 Média de pessoas ocupadas 1,9 salários médio mensal (S.M) |



| | 2011 | 2020 |
|---|---|---|
|  Transportes, serviços Aux. aos transportes e correio | 16 Média de pessoas ocupadas 3,0 salários médio mensal (S.M) | 15 Média de pessoas ocupadas 2,6 salários médio mensal (S.M) |
|  Atividades imobiliárias | 5 Média de pessoas ocupadas 2,4 salários médio mensal (S.M) | 3 Média de pessoas ocupadas 1,7 salários médio mensal (S.M) |
|  Serviços de manutenção e reparação | 4 Média de pessoas ocupadas 1,7 salários médio mensal (S.M) | 4 Média de pessoas ocupadas 1,6 salários médio mensal (S.M) |
|  Outras atividades de serviços | 13 Média de pessoas ocupadas 3,1 salários médio mensal (S.M) | 10 Média de pessoas ocupadas 3,4 salários médio mensal (S.M) |

Fonte: PAS 2020 - IBGE

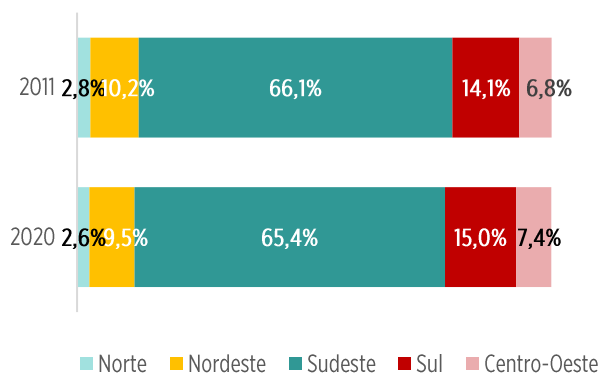
Ao longo dos últimos 10 anos, todas as Grandes Regiões registraram um aumento no pessoal ocupado no setor de serviços, com a Região Sul apresentando o maior ganho, com 359,1 mil pessoas a mais.

Na comparação entre 2019 e 2020, a Região Nordeste foi destaque com uma redução de 131,8 mil pessoas, representando uma queda de 6,8% em termos absolutos.

DataGuia:

Serviços

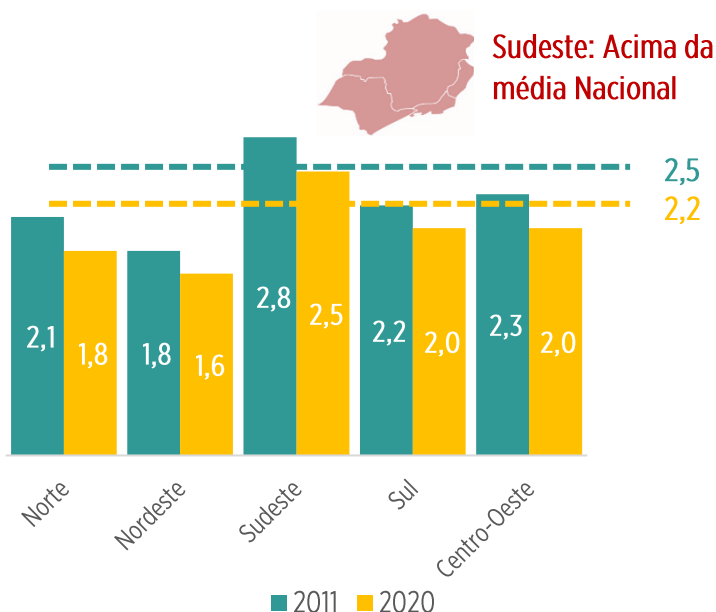
Distribuição da Receita operacional líquida, por Grandes Regiões



Fonte: PMS Dez 2022 - IBGE

Quanto às remunerações médias pagas, todas as Regiões reduziram os valores em salários-mínimos entre 2011 e 2020. A Região Nordeste manteve-se com os menores valores, pagando em média 1,6 salários-mínimos em 2020, enquanto a Região Sudeste foi a líder ao longo dos últimos 10 anos, pagando 2,5 salários-mínimos no último ano da pesquisa.

Salário médio mensal das empresas de serviços (salários mínimos)



Fonte: PAS 2020 - IBGE



Ao longo dos últimos anos, a área de serviços tem mostrado um crescimento significativo e constante, impulsionando a economia do Brasil. O setor de serviços, que abrange uma ampla gama de atividades, como turismo, tecnologia da informação, saúde, educação, entretenimento e muito mais, tem desempenhado um papel crucial no desenvolvimento socioeconômico e na geração de empregos.

Estudos Citados

PAS 2020 - IBGE

Ir

PMS Maio 2022

Ir

PMS Dezembro 2022

Ir